



NOTA DE IMPRENSA

Combate à Ideologia de Género

Lisboa, 28 de Junho de 2019

É claro que actualmente temos um Governo de Extrema-Esquerda, com a esquerda do PS aliada aos partidos da extrema-esquerda, PCP/PEV, BE e PAN.

São estes partidos que estão a definir a agenda política, e são estes partidos, nomeadamente o BE e o PAN, que estão a chegar à juventude. Estão a conseguir fazê-lo porque conseguem ocupar um vasto espaço comunicacional, mas também porque controlam o ensino em Portugal.

O CDS desde sempre se bateu, e bem, pela defesa da Vida, tendo sido notável o trabalho realizado contra a lei do aborto, a lei das barrigas de aluguer e mais recentemente a eutanásia.

Cabe ao CDS fazer também o combate à subversão do Ensino que está a ser feito nas escolas portuguesas, onde o ensino da história está a ser subvertido, onde o ensino das ciências está a ser subvertido, onde o ensino das relações sociais está a ser subvertido.

A ideologia de género está a causar graves problemas às crianças e à sociedade e irá causar ainda mais no futuro.

A TEM tem denunciado e alertado insistentemente nesta questão em várias reuniões dos diversos órgãos do partido.

O PS é quem está no governo, mas é a extrema-esquerda que marca esta agenda.

Queremos ver o CDS a fazer um combate feroz a esta agenda da extrema-esquerda.

A ideologia de género está a ser introduzida em todas as dimensões da vida pública.

Entrou no vocabulário político. O género não é o sexo. Não são sinónimos.

Devemos, desde logo, rejeitar esta terminologia.

Nós somos pela igualdade de direitos e de oportunidades entre homens e mulheres.

Ao “género” está subjacente toda uma ideologia que devemos convictamente combater.



Queremos que a posição do CDS quanto este assunto seja completamente clara.

Queremos que esta seja uma das bandeiras a incluir no programa eleitoral e que seja comunicada de forma clara e convicta.

Propondo que:

1. a Escola e o Ensino sejam espaços livres de ideologia do género e política;
2. os conteúdos técnicos, curriculares sejam isentos e sem contaminação ideológica;
3. a Educação para a Cidadania seja opcional, com autorização dos pais e com conhecimento destes dos conteúdos a ministrar.

Abel Matos Santos
Porta-voz da TEM/CDS